



Ciência Aberta com IDEIA  
Impacto, Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade

25-29 DE SETEMBRO 2023  
SÃO PAULO, BRASIL

25.scielo.org

## **Rede SciELO – Linhas prioritárias de ação de profissionalização, internacionalização e sustentabilidade - 2024-2028**

versão preliminar 24/07/2023

### **1. Introdução**

Este documento atualiza as linhas prioritárias de ação do Programa SciELO para os próximos cinco anos (2024-2028) com o objetivo de avançar com a comunicação de pesquisas em ciência aberta pelos periódicos das coleções nacionais da Rede SciELO. A perspectiva é que todos os periódicos de todas as coleções estejam alinhados com o *modus operandi* de ciência aberta até o final de 2025. A data limite pode ser antes de 2025 por decisão das coordenações das coleções.

As linhas prioritárias de ação orientam a convergência progressiva da operação descentralizada e autônoma das coleções nacionais cujas modalidades de governança e planos de operação são centrados nas condições e prioridades nacionais que resultam em diferentes *timings* na adoção de padrões, boas práticas e inovações de comunicação de pesquisas do Modelo SciELO de Publicação.

As linhas prioritárias de ação do SciELO compreendem a profissionalização, internacionalização e sustentabilidade operacional e financeira. São promovidas, assistidas e acompanhadas pelas coordenações das coleções nacionais e são aplicadas pelos periódicos por meio da atualização das políticas e gestão editorial. As linhas prioritárias combinam as condições e prioridades da Rede SciELO e especificamente de cada coleção nacional com o estado da arte em comunicação de pesquisa e serão influenciadas nos próximos cinco anos por avanços nas práticas de Ciência Aberta e particularmente pelo uso de aplicações e conteúdos de Inteligência Artificial.

A profissionalização compreende, por um lado, o alinhamento das políticas e gestão editorial dos periódicos com o estado da arte em comunicação científica, e, por outro, o envolvimento proativo de todos os atores que operam os periódicos – editores, equipe editorial e pareceristas.

A internacionalização compreende, por um lado, a presença no fluxo global de comunicação de pesquisas, e, por outro, a presença no periódico de editores, pareceristas e autores estrangeiros.

A sustentabilidade compreende a convergência da disponibilidade de recursos financeiros com a capacidade de operação dos periódicos de publicar sem atrasos.

A aplicação prática mais direta das linhas prioritárias de ação são os critérios de indexação das coleções nacionais para o ingresso e permanência de periódicos que são atualizados seguidamente de acordo com o progresso na implementação das linhas prioritárias. Os critérios de indexação

devem refletir as linhas de ação e cada coleção nacional define as datas esperadas de cumprimento de cada um dos padrões e práticas. A adoção das práticas de ciência aberta é obrigatória para todos os periódicos de todas as coleções.

As linhas prioritárias de ação para os anos 2024-2028, que são propostas para serem aprovadas na Reunião da Rede SciELO que terá lugar nos dias 25-26 de setembro de 2023 na Semana SciELO 25 Anos, que dão continuidade e atualizam as linhas definidas na reunião dos 20 de Anos da Rede SciELO (1).

## **2. Antecedentes**

A Rede SciELO desenvolve e opera coleções de objetos de comunicação de pesquisas progressivamente alinhadas com as práticas de Ciência Aberta: coleções nacionais de periódicos, coleções regionais de periódicos, coleção de preprints, coleção de dados de pesquisas e coleção de livros acadêmicos. O portal <https://scielo.org/> provê o acesso a todas as coleções.

As coleções de periódicos constituem o principal componente norteador da Rede SciELO. Os periódicos são responsáveis pela comunicação de pesquisas por meio de artigos que, no *modus operandi* de Ciência Aberta, podem ter sido disponibilizados previamente como preprints, a maioria tem arquivos de dados de pesquisa associados e informam a transparência do processo de avaliação dos manuscritos. As 16 coleções que compreendem a Rede SciELO operam ativa e descentralizadamente na África do Sul, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, Índias Ocidentais, México, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e a coleção temática centralizada de Saúde Pública.

Os preprints constituem o meio inicial de comunicação de pesquisas. Na Rede SciELO são operados como coleção centralizada pelo servidor SciELO Preprints.

Os dados de pesquisas subjacentes aos textos dos preprints, dos manuscritos em avaliação por periódicos e artigos finais são publicados em conjuntos de arquivos de dados no repositório SciELO Data que virtualmente provê repositórios individuais para as coleções nacionais e para cada um dos seus periódicos.

Livros acadêmicos são operados na coleção SciELO Livros ainda de forma centralizada.

## **3. Profissionalização**

A profissionalização é a linha de ação prioritária da Rede SciELO que orienta o alinhamento dos periódicos com o estado da arte em comunicação de pesquisas. Os periódicos implementam a profissionalização por meio das suas políticas editoriais, pelas estruturas e práticas de gestão editorial e planos de desenvolvimento editorial. As coordenações nacionais promovem, assistem e acompanham a profissionalização dos periódicos.

Compreende as seguintes sub linhas de ação: alinhamento com o *modus operandi* de Ciência Aberta, obediência aos padrões e boas práticas de comunicação de pesquisas e gestão

profissionalizada.

### 3.1. Alinhamento com o *modus operandi* de Ciência Aberta

O alinhamento com o *modus operandi* de ciência aberta no âmbito da Rede SciELO compreende as seguintes práticas: comunicação de objetos de pesquisas com licenças de acesso aberto CC-BY ou CC0, avaliação transparente ou informada de manuscritos, rapidez na comunicação de pesquisas, publicação de textos completos estruturados de artigos de pesquisas e de outros documentos em acesso aberto, declaração e publicação de dados de pesquisa relacionados com os artigos ou capítulos de livros .

A submissão de manuscritos deve passar por uma lista de verificações (*check list*) de conformidade com as práticas de Ciência Aberta. O Programa SciELO disponibiliza o Formulário de Conformidade com a Ciência Aberta para os periódicos SciELO - <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/Formulario-de-Conformidade-Ciencia-Aberta.docx> .

#### 3.1.1. Licenças de acesso aberto dos objetos de comunicação de pesquisas

Os objetos de pesquisa preprints, artigos e outros documentos e dados de pesquisa são estruturados sempre com dois componentes: os metadados que descrevem bibliograficamente os objetos de pesquisa e os objetos de pesquisa propriamente ditos. Os metadados dos objetos de comunicação da Rede SciELO têm licença de acesso público identificada pelo código CC0, ou seja, são disponibilizados sem restrições. Os objetos de comunicação propriamente ditos têm licença CC-BY, ou seja, o acesso e uso não tem limitação exceto a obrigação de citar os autores e a fonte original. Os autores detêm o direito de cópia (copyright) independentemente do meio em que os seus objetos de comunicação de pesquisa são comunicados sob licença CC-BY. A licença CC0 para os textos completos deve ser aceita quando solicitada pelos autores em cumprimento a exigências de suas instituições ou de agências de financiamento da pesquisa.

A adoção das licenças CC0 para metadados e CC-BY para artigos, capítulos de livros e demais objetos de comunicação está vinculada ao princípio do Programa SciELO de que o conhecimento científico é um bem público global e ao fato de que na maioria dos casos os recursos de financiamento de pesquisas são públicos e a função dos meios de publicação é certificar a qualidade e promover a visibilidade dos objetos de comunicação. Assim, no modelo de Ciência Aberta os periódicos, as coleções nacionais de periódicos, os servidores de preprints e os repositórios de dados não se apropriam dos objetos de comunicação.

#### 3.1.2. Rapidez na comunicação de pesquisas: preprints e publicação contínua

Um dos avanços que a web enquanto meio de comunicação de pesquisas nos permite é acelerar a disponibilização de objetos de comunicação de pesquisas. A Ciência Aberta tem como um dos seus objetivos acelerar a comunicação de pesquisas.

Nesse sentido, os periódicos são chamados a adotar práticas que privilegiem a qualidade editorial e o rigor na avaliação de manuscritos na publicação das versões finais dos artigos, a o mesmo tempo que, minimizam o atraso de comunicação das pesquisas. Para tanto, o modelo SciELO adota a publicação contínua como modalidade mandatária de publicação dos artigos finais e aceita a submissão de manuscritos já depositados em servidores de Preprints.

### 3.1.2.1. Preprints e Servidores de Preprints

O Modelo SciELO de Publicação define preprints como manuscritos de comunicação de pesquisas não publicados por um periódico. Compreende, por um lado, manuscritos submetidos pelos autores ao SciELO Preprints ou qualquer outro servidor de preprints, e, por outro, manuscritos aprovados por periódicos SciELO e submetidos ao SciELO Preprints enquanto o manuscrito é editado para suas versões finais.

Os periódicos devem explicitar nas instruções aos autores que aceitam a submissão de manuscritos previamente depositados em um servidor de preprints. As coordenações nacionais com a assistência dos respectivos comitês consultivos devem definir a data limite para que todos os periódicos adotem essa prática.

Na lista de verificações (*checklist*) que o autor correspondente responde na submissão do manuscrito o periódico deve questionar se o manuscrito é um preprint e em caso positivo o nome e endereço do servidor. Para tanto, o Programa SciELO disponibiliza o Formulário de Conformidade com a Ciência Aberta para os periódicos SciELO.

Os periódicos podem restringir o aceite de preprints somente aos servidores de preprints confiáveis, dentre eles o SciELO Preprints. Servidores de preprints confiáveis apresentam as seguintes características:

- Possuem controle de qualidade conhecida como moderação que identifica se se trata de um artigo de pesquisa ou ensaio de autoria com produção científica relevante;
- Atribuem um identificador DOI ao preprint;
- Operam com versionamento, ou seja, um manuscrito pode ser aperfeiçoado com novas versões, que pode ocorrer após avaliações de usuários;
- Quando o manuscrito é publicado em um periódico o preprint é atualizado com um link para a versão final.

Os preprints são uma modalidade de publicação de uso crescente por pesquisadores que visam assegurar a autoria de ideias e resultados de pesquisas, acelerar a disponibilização dos resultados de pesquisas e melhorar o manuscrito antes de submeter a um periódico a partir de comentários ou revisões por pares aberta. O servidor SciELO Preprints oferece aos autores duas opções de revisão aberta dos manuscritos: uma via comentários por meio do serviço [Hypothes.is](https://hypothes.is) e a outra via avaliação por pares colaborativa e aberta [PREreview](https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/faq).

Ao mesmo tempo, os periódicos estão aprendendo a fazer uso dos preprints para aperfeiçoar o processo de comunicação de pesquisas. Uma opção avançada para os periódicos SciELO é aceitar somente a submissão de manuscritos previamente depositados no SciELO Preprints, ou seja, adotar a prática de “publique antes, avalie depois”. Outra é utilizar o servidor de preprints para realizar chamados para submissão de manuscritos sobre um tema ou edição especial.

O servidor SciELO Preprints é operado pelo sistema Open Preprint Systems mantido pelo Public Knowledge Project (PKP). O servidor é parte integral do Modelo SciELO de Publicação e tem sua documentação atualizada disponível na seção de perguntas frequentes do servidor - <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/faq> .

### 3.1.2.2. Publicação contínua

A publicação contínua é a modalidade que se aplica aos artigos já editados tão logo estejam em sua versão final, ou seja, não ficam à espera de composição de um número ou edição do periódico.

A Publicação Contínua é uma prática mandatória para os periódicos SciELO. As coordenações nacionais devem definir a data limite para que todos os periódicos adotem essa prática.

### 3.1.3. Publicação de textos completos estruturados em acesso aberto

A Rede SciELO é pioneira na adoção da publicação de periódicos em acesso aberto, condição para a indexação dos periódicos nas coleções.

Os textos de artigos e outros documentos publicados em acesso aberto sem embargo pelos periódicos SciELO são estruturados e formatados em XML e em PDF e publicados na web em HTML. Para efeitos de registro e estatísticas os documentos são considerados publicados quando disponibilizados nas coleções da Rede SciELO. Já os textos de capítulos de livros são publicados em ePUB e PDF no SciELO Livros.

Todos os textos de periódicos em XML devem obedecer a formatação do SciELO Publishing Schema, versão 1.9 ou mais atualizada, que segue a norma *ANSI/NISO Z39.96-2021, JATS: Journal Article Tag Suite*, versão 1.3 ou mais atualizada. A documentação atualizada do SciELO Publishing Schema é disponibilizada no documento - [https://scielo.readthedocs.io/projects/scielo-publishing-schema/pt\\_BR/latest/](https://scielo.readthedocs.io/projects/scielo-publishing-schema/pt_BR/latest/)

Os textos em XML são utilizados para a geração de metadados e interoperabilidade e servem de fonte para a formatação de diferentes versões de apresentação.

Os textos completos de periódicos em XML e PDF seguem templates específicos adotados pelos periódicos e devem estar disponíveis na Web em acesso aberto segundo a licença CC-BY.

### 3.1.4. Declaração e Publicação dos dados de pesquisa associados aos textos

Uma das práticas mais importantes do *modus operandi* de Ciência Aberta é a documentação dos materiais utilizados e gerados nas pesquisas explicitados ou subjacentes aos textos dos artigos e capítulos de livros que visam facilitar a avaliação, a reprodução dos resultados, a replicabilidade da pesquisa, o reuso dos dados, a cooperação com outros pesquisadores, e assim, maximizar o retorno dos investimentos na pesquisa.

Dados de pesquisa é uma denominação genérica que se refere aos materiais coletados, usados e gerados durante a execução de pesquisa associada a um manuscrito. São organizados na forma de um arquivo ou um conjunto de arquivos de dados de diferentes tipos e formatos: dados numéricos na forma tabular, dados gerados por sistemas computacionais e equipamentos, bases de dados, textos complementares, fontes de programas de computador como os utilizados em análises estatísticas, mapas, esquemas etc.

Os periódicos devem explicitar nas instruções aos autores que manuscritos submetidos devem vir necessariamente acompanhados de uma declaração de disponibilidade de dados associada ao

texto do manuscrito, sejam dados ou materiais de fontes disponíveis na web utilizados ou gerados pela pesquisa, estejam explicitados ou subjacentes ao texto do manuscrito. A declaração de disponibilidade de dados é uma seção que deve estar presente em todos os artigos, bem como, em outros tipos de documentos e deve vir no final do texto antes da seção de referências bibliográficas. As coordenações nacionais com a assistência dos respectivos comitês consultivos devem definir a data limite para que todos os periódicos adotem essa prática.

A declaração de disponibilidade de dados pode conter três tipos de documentação ou combinação das três: especificar a URL de cada um dos arquivos de dados ou localização de arquivos físicos de documentos; informar que todos os dados estão contidos no texto; informar a limitação de disponibilidade dos dados justificada e aceita pelos periódico que, entretanto, devem estar disponíveis para o processo de avaliação por pares.

Cabe aos autores depositarem em um repositório de dados de pesquisa os dados coletados e gerados em suas pesquisas. Todo arquivo de dados e conjunto de arquivos deve ser acompanhado da respectiva documentação e metadados. Os repositórios de dados de pesquisa dispõem de interfaces que exigem a definição dos metadados. Os arquivos de dados coletados ou gerados pelas pesquisas publicadas por periódicos SciELO devem ser disponibilizados com licença CC-BY. Arquivos de dados utilizados de fontes disponíveis na web possuem licenças próprias.

A gestão e publicação dos dados de pesquisa coletados ou gerados por pesquisas comunicadas por periódicos SciELO devem seguir os princípios FAIR (*Findable* - Encontrável, *Accessible* – Acessível, *Interoperable* – Interoperável, e *Reusable* – Reutilizável).

Na lista de verificações (*checklist*) que o autor correspondente responde na submissão do manuscrito, o periódico deve questionar se o manuscrito contém a declaração de disponibilidade dos dados e os endereços web do(s) arquivo(s) de dados. Para tanto, o Programa SciELO disponibiliza o Formulário de Conformidade com a Ciência Aberta para os periódicos SciELO.

Os periódicos podem recomendar aos autores o uso de repositórios confiáveis, como é o SciELO Data que disponibiliza um repositório para cada coleção da Rede SciELO que por sua vez proporcionam repositórios específicos para cada periódico.

Repositórios confiáveis como o SciELO Data apresentam as seguintes características:

- Possuem controle de qualidade dos arquivos e conjunto de arquivos submetidos para depósito. Esse controle de qualidade, conhecido como curadoria, é realizado pela editoria do repositório de dados;
- Atribuem DOI aos arquivos e conjuntos de arquivos;
- Têm os metadados dos arquivos indexados em índices de dados de pesquisa;
- São compatíveis com os princípios FAIR.

O servidor SciELO Data é operado por meio do sistema Dataverse desenvolvido e mantido pela Universidade de Harvard. O servidor é parte integral do Modelo SciELO de Publicação e tem sua documentação atualizada disponível na seção SciELO Data do portal da Rede SciELO -

<https://scielo.org/pt/sobre-o-scielo/scielo-data-pt/>

### 3.1.5. Avaliação de manuscrito por pares informada

A transparência em todos os processos de execução e comunicação de pesquisas é um preceito do *modus operandi* de Ciência Aberta.

O processo mais importante na comunicação das pesquisas é a avaliação dos manuscritos que descrevem as pesquisas, processo que normalmente envolve um editor, dois ou mais pareceristas e os autores e é conhecido como revisão por pares (*peer review*). A função do editor é escolher os pareceristas, intermediar o diálogo entre pareceristas e autores, e decidir ou propor a aprovação ou rejeição do manuscrito, seja ele denominado editor associado, editor de seção, editor executivo, ou mesmo editor chefe.

No que se refere à transparência da revisão por pares, um fator determinante é a abertura ou não da identidade dos atores e dos pareceres. Assim, podemos ter, revisão por pares a cega simples na qual a identidade dos pareceristas é desconhecida, duplamente cega quando é desconhecida a identidades tanto dos autores quanto dos pareceristas e triplamente cega quando se desconhece também quem é o editor. Vale lembrar que a prática cega dupla ou tripla que deixa de existir quando o manuscrito é um *preprint*.

Independentemente do tipo de revisão por pares, o Modelo SciELO de Publicação requer que os periódicos adotem progressivamente opções de revisão de manuscrito por pares informada, as quais devem ser especificadas nas instruções aos autores e nos guias e formulários internos aos editores e pareceristas sobre o processo de revisão por pares. As coordenações nacionais devem definir a data limite para que todos os periódicos adotem essa prática

As opções de revisão por pares informada como práticas de ciência aberta promovidas pelo SciELO são as seguintes:

- Publicar nos artigos finais o nome do editor responsável pela aprovação do manuscrito, seja ele editor associado ou de seção responsável pela revisão por pares ou o nome do editor-chefe. Pode ocorrer casos de publicação dos nomes de dois ou mais editores;
- Publicar os pareceres de aprovação dos artigos editados pelo editor responsável pela aprovação dos manuscritos. Os pareceristas podem optar por assinar o parecer ou autorizar sua publicação anônima.
- Oferecer aos autores e pareceristas a opção de abertura das respectivas identidades nas interações do processo de revisão por pares.

### 3.2. Obediência aos padrões e boas práticas operacionais de comunicação de pesquisas

A obediência aos padrões e boas práticas internacionais e nacionais de comunicação científica é um princípio do Programa SciELO e deve estar explicitada nas políticas editoriais dos periódicos, instruções aos autores e guias internos de gestão e operação do fluxo editorial. Tem como objetivo promover a profissionalização e assegurar o controle de qualidade em todo o fluxo de produção dos artigos e outros documentos publicados pelos periódicos SciELO considerando o alinhamento com as práticas de comunicação de pesquisa em Ciência Aberta.

O Modelo SciELO de Publicação requer a obediência aos seguintes padrões e boas práticas como condição para o ingresso e permanência dos periódicos nas coleções SciELO:

- Adoção de revisão por pares na avaliação de manuscritos seja na modalidade cega simples ou dupla ou aberta. Todos os artigos publicados devem especificar as datas de recepção, aprovação e publicação;
- Normas e práticas éticas que os manuscritos devem obedecer, e as políticas e procedimentos do periódico de tratamento de infrações éticas identificadas ou denunciadas;
- Instruções aos autores atualizadas anualmente com definição do escopo do periódico, tipos de documentos aceitáveis, autoria, normas bibliográficas de citação e referenciamento de outros documentos, formatação de tabelas, figuras, etc., idiomas de aceitação de manuscritos e de publicação dos artigos finais, uso e finalidade de eventuais de taxas de publicação e valores atualizados, explicitação das condições de recusa de avaliação de manuscritos, do processo revisão por pares, das normas e boas práticas éticas e procedimentos de tratamento de infrações éticas;
- Todos os artigos devem ser publicados com o respectivo Digital Object Identifier (DOI) ou equivalente para quando não se tem acesso à atribuição de DOIs;

O Modelo SciELO de Publicação requer que as instruções aos autores definam progressivamente os seguintes padrões e boas práticas de alinhamento com as práticas de ciência aberta:

- Aplicação do formulário de verificações (*checklist*) de conformidade do manuscrito com as práticas de ciência aberta;
- Os periódicos devem estar indexados no DOAJ que é a referência que o SciELO usa para boas práticas editoriais em acesso aberto;
- Manuscritos devem ter declaração de disponibilidade de dados;
- Todos os autores devem ter o respectivo ORCID na especificação da afiliação institucional;
- Todos os autores devem ter a contribuição ao manuscrito especificada segundo a classificação CRediT (Contributor Roles Taxonomy) antes das referências bibliográficas no final do artigo.

As coordenações nacionais com a assistência dos respectivos comitês consultivos devem definir as datas limites para que todos os periódicos adotem essas práticas.

### 3.3. Gestão profissionalizada

No contexto da Rede SciELO a gestão profissionalizada se aplica de forma descentralizada e independentemente a todas as suas instâncias e suas estruturas de governança: a Rede propriamente dita, às Coordenações Nacionais das coleções de periódicos, às editorias do servidor SciELO Preprints, SciELO Data e à coleção SciELO Livros.

A gestão da Rede SciELO é governada sem hierarquia por meio de seis mecanismos principais:

- O diálogo entre as Coordenações Nacionais para intercâmbio de informação, conhecimento e experiência;
- Lista de interesses centradas em questões metodológicas e tecnológicas;



- As reuniões periódicas das Coordenações Nacionais que normalmente consistem em uma apresentação sobre o estado de avanço das metodologias e tecnologias seguida de intercâmbio de ideias;
- Reuniões da Secretaria Executiva da Rede que trata basicamente de análise das dificuldades e avanços da Rede que devem ser discutidos e promovidos entre as coordenações nacionais;
- A cada cinco anos a realização das autoavaliações das Coordenações Nacionais e atualização das Linhas Prioritárias de Ação da Rede para os próximos cinco anos; e,
- Reunião quinzenal presencial das Coordenações Nacionais com o compartilhamento do estado de avanço de cada coleção nacional, revisão das metodologias e tecnologias do Modelo SciELO de Publicação e análise de desafios e perspectivas futuras.

A governança das coleções nacionais de periódicos varia de país para país mas geralmente envolve a organização nacional de ciência e tecnologia que financia a operação e desenvolvimento da coleção nacional, a organização responsável pela Coordenação Nacional, que eventualmente pode ser a mesma organização financiadora e que é assistida por um comitê assessor nacional responsável pela indexação e desenvolvimento da coleção. O desenvolvimento das coleções nacionais segue os critérios de indexação da coleção alinhados com as linhas prioritárias de ação.

Os periódicos são dirigidos pela instituição proprietária ou responsável, pelo conselho editorial que assiste no desenvolvimento do periódico e no aperfeiçoamento da sua política editorial, o corpo de editores associados ou de seção responsáveis pelos processos de avaliação dos manuscritos e o editor-chefe responsável pela condução da política e da gestão editorial e o conjunto dos pareceristas ad-hocs. Os periódicos podem ter mais de um editor-chefe. Essa estrutura varia muito entre os periódicos. O ideal é que os periódicos contem com um Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE) atualizado, estatutos e plano de sucessão do editor-chefe. A gestão dos periódicos tem, entre suas principais responsabilidades, a produção e a publicação dos artigos, que podem ser realizadas com recursos próprios ou contratando serviços de terceiros para algumas ou todas as funções editoriais.

Nesse contexto, a gestão profissionalizada em todas as instâncias da Rede SciELO deve reger-se pelos princípios do Programa SciELO, pelas Linhas Prioritárias de Ação e pelo Código de Conduta da Rede SciELO. Observando as condições de cada instância, a gestão profissionalizada deverá sempre criar condições para maximizar a contribuição de cada um dos atores, o que é especialmente válido na gestão dos periódicos com o envolvimento dos editores, pareceristas e equipe editorial.

#### **4. Internacionalização**

A internacionalização é a linha prioritária de ação do SciELO que visa promover, desenvolver e operar mecanismos e soluções que maximizem a presença dos periódicos e das pesquisas no fluxo global de comunicação científica.

O fluxo de comunicação de pesquisas universalizou-se com a web, fenômeno que se expressa popularmente na ideia de que toda a literatura científica está indexada pelo Google e Google

Scholar. Assim, um artigo ou outro objeto de comunicação de pesquisa não acessível na web “não existe”, ou seja, “não é visível” no fluxo de comunicação científica.

O SciELO tem como objetivo específico principal maximizar a visibilidade na web dos periódicos que indexa e das pesquisas que estes comunicam. Daí a adoção do acesso aberto com licença de acesso CCO para os metadados e CC-BY para os textos completos e dados associados ao texto.

Os índices bibliográficos são as principais instâncias do fluxo de comunicação científica. As coleções SciELO foram criadas e operam como índices bibliográficos e solução para assegurar a presença dos periódicos SciELO no fluxo global de informação científica de modo a superar as limitações de cobertura dos índices bibliográficos de referência internacional. Entretanto, é essencial maximizar a presença dos periódicos no maior número possível de índices bibliográficos e repositórios nacionais e internacionais. Essa é uma atividade que deve ser promovida sistematicamente pela Rede SciELO como um todo, pelas coordenações nacionais e pelos periódicos.

Os periódicos SciELO devem estar indexados 100% no Google Scholar, Crossref, DOAJ e SciELO Citation Index na plataforma Web of Science (WoS). O Crossref em particular é fonte para inúmeros outros índices. A Rede SciELO como um todo, as coordenações nacionais e os periódicos devem em conjunto promover ações que maximizem a indexação dos periódicos nas bases Scopus e WoS que ainda são usadas como referência nos sistemas de avaliação e ranqueamento de produção científica.

A estrutura dos textos completos dos artigos SciELO formatados em XML segundo o SciELO Publishing Schema provê automaticamente a extração dos metadados para a indexação nos índices bibliográficos. No caso de documentos em português ou espanhol ou outro idioma distinto ao inglês o formato requer as versões em inglês do título, resumo e palavras chaves. Permite ainda que o documento seja publicado simultaneamente em dois ou mais idiomas o que promove a visibilidade junto aos usuários nacionais e internacionais. Ou seja, o SciELO Publishing Schema provê o multilinguismo e condições para promover a visibilidade dos periódicos.

Além dos índices bibliográficos, os periódicos devem maximizar a presença nas redes sociais e incentivar aos autores que postem seus artigos e arquivos de dados tanto nas redes sociais como em suas redes acadêmicas. Uma ação que as coordenações nacionais devem promover junto aos periódicos é a divulgação dos artigos por meio de comunicados de imprensa ( *press releases*) que devem ser indexados pelo Google e postados nas redes sociais.

Além de maximizar a indexação e publicar em inglês, a internacionalização dos periódicos é promovida e esperada na maioria dos periódicos com a presença significativa de submissão de manuscritos do exterior. Ao mesmo tempo, a internacionalização deve ocorrer na gestão editorial com a presença ativa de editores e pareceristas do exterior. A internacionalização da gestão editorial e da autoria em muitos casos são convergentes e dependem das políticas editoriais dos periódicos. Em geral, os periódicos mais internacionalizados apresentam também melhor desempenho em termos de citações recebidas. As coordenações nacionais com a assistência dos comitês assessores podem estabelecer critérios de indexação que exigem dos periódicos proporção mínimas crescentes de internacionalização da gestão editorial e de autoria.

## 5. Sustentabilidade operacional e financeira

A Rede SciELO é descentralizada operacional e financeiramente. O desenvolvimento de capacidades e infraestruturas nacionais de comunicação de pesquisas requer que a sustentabilidade prevaleça na operação das coordenações nacionais e dos periódicos. A sustentabilidade compreende as condições e capacidades de operar a publicação dos periódicos de modo contínuo sem interrupções e atrasos no fluxo de produção dos periódicos e seguindo o estado da arte provido pelo Modelo SciELO de Publicação. Para tanto, se faz necessário uma convergência de capacidades operacionais e de recursos financeiros que sustentem e aprimorem a capacidade operacional.

A capacidade operacional das coordenações nacionais é de responsabilidade da organização ou consórcio de organizações nacionais de ciência, tecnologia e inovação que lideram o projeto SciELO nacionalmente. A capacidade operacional dos periódicos é de responsabilidade das suas instituições proprietárias e de apoio público segundo políticas nacionais de apoio aos periódicos editados nacionalmente.

O Programa SciELO prioriza o aperfeiçoamento e visibilidade dos periódicos e das pesquisas que comunicam e promove a publicação de periódicos sem fins lucrativos em plataformas operadas nacionalmente de baixo custo. Entretanto, quando não reúnem as condições de sustentar sua operação, os periódicos podem recorrer à cobrança de contribuição financeira dos autores segundo o estabelecido na diretiva de contribuição ao custeio das publicações.

## 6. Implantação das linhas prioritárias de ação

As coordenações nacionais são autônomas na gestão das coleções nacionais e promoção do seu desenvolvimento de acordo com as linhas prioritárias de ação que estabelecem objetivos, resultados e práticas que as coleções nacionais e os periódicos individualmente devem obedecer. O Modelo SciELO de Publicação considera também que os periódicos das coleções nacionais têm flexibilidade de consecução dos objetivos e resultados e na adoção das práticas definidas nas linhas prioritárias de ação. Entretanto, os planos das coordenações nacionais e dos periódicos devem prever a implantação das linhas prioritárias no período de cinco anos, entre 2024 e 2028.

A tabela seguinte serve de modelo para a implantação das linhas prioritárias de ação por grupos de periódicos. Para cada objetivo, resultado esperado ou prática, a tabela orienta a definição das datas para o cumprimento por parte de 25%, 50%, 75% e 100% dos periódicos.

Objetivo, resultado ou prática	Datas para cumprimento por % de periódicos			
	25%	50%	75%	100%

## Referências

1. SciELO. *SciELO – Linhas prioritárias de ação 2019-2023* [online]. SciELO, jun. 2021. Disponível em: <<https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/linhas-prioritarias-acao-2019-2023.pdf>>.

## Como citar este documento

SciELO. *Rede SciELO - Linhas prioritárias de ação de profissionalização, internacionalização e sustentabilidade - 2024-2028* [online]. SciELO, YYYY [cited DD Month YYYY]. Available from: \_\_\_\_\_.